Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

DOMINGO 1 Novembro - 1964

N.º 1701 Ano XXXIII Série VIII

(AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO

Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: ... BRAGA DIAS

Comp. e imp. na Tip. ESPINHENSE - Rua 14 — Telef. 920187

À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

BIBLIOTECA MUNICIPAL ESPINHO

Problemas actuais

O homem, como um ser pensante que é, o único ser dotado de uma inteligência viva, não se poupa aos esforços de estudos aturados para aumentar as fronteiras das ciências, e ir marcando sempre mais além os passos reais para as suas vitórias.

Percorrida a Terra em todas as direcções para lhe arrancar os segredos que ela tão avaramente guardava, embora muitas vezes à custa das vidas dos homens que se propuzeram seguir à frente para descobrir os caminhos incertamente existentes, nunca as tréguas foram duradouras, porque não lhas consentiam as ambições ao serviço da Humanidade, e às deles próprios.

Foi longo o martirológio científico, desde o dealbar das expedições preparadas para os empreendimentos mais arriscados, e cruel para as afirmações audazes que destruiam conceitos até então considerados intangíveis.

Desfizeram-se leis da gravitação à medida que se foram ampliando as técnicas, graças à melhor perfeição dos aparelhos usados, e o que era tido como verdades, passou ao domínio das coisas inadmissíveis.

Arrancaram-se das terras imensas riquezas, converteram-se desertos, em que ninguém supunha ser possível, nas diferentes magias de vitalidade, e criaram-se modos de vida inteiramente novos mas altamente proveitosos.

Agora, o homem procura decifrar os mistérios de outros planetas, na hipótese, por enquanto admitida mas não certa, de se poderem transferir para lá grandes massas de populações, aliviando assim as futuras dificuldades vindas de uma super-natalidade na Terra.

Ao mesmo tempo, a alta finança internacional emigraria para lá em grande escala, deixando-nos libertos do péssimo emprego dos seus capitais fomentadores de guerras e de outras desgraças, à sombra de pacifismos muito longe de existirem como verdades.

Os satélites artificiais continuarão a devassar o infinito Mundo das estrêlas, e a girar em torno dos planetas, levando o homem mais para cima, mais para além da Terra, como se o Infinito comece a causar-lhe as ansiedades que ele nem sempre soube apreciar à luz da verdadeira razão, e melhor apreciarão quando os mesmos homens se cansarem dos materialismos falsos.

Quando os exploradores do Espaço principiarem a tomar conhecimento pessoal desses outros mundos ainda misteriosos, hão-de levá-los a corrigir as muitas fantasias que correram no Tempo, e então, libertos dos preconceitos de toda a ordem, exclamarão como tantos outros: «Mais alto, meu Deus, mais alto!» No silêncio da comoção é quando se conhece melhor a Verdade.

Perdoe-me o leitor este desvio que parecerá fora do texto, mas sou incapaz de trair o meu pensamento, negando a sinceridade de tudo quanto sinto no campo das crenças.

Deus e Pátria, têm sido o meu lema nestes pobres e desajeitados passatempos, e não faltarei a exaltar aquilo que tenho afirmado. Fecho o parêntesis aqui.

Duas grandes nações andam ao desafio nestas actividades científicas que tanto emocionam os povos, porque são as únicas com capacidades ficanceiras capazes de vencer os enormes dispêndios postos ao serviço das novas descobertas.

Oxalá que não sejam apenas os fins políticos os postos em causa, e que as somas astronómicas gastas nas bombas para a destruição, sejam de futuro desviadas para a felicidade, que não deixa de ser apregoada, mas é quimèricamente sincera.

Oxalá que a cegueira seja banida de vez, e que uma lufada de bom senso varra os cérebros obscurecidos pelas contradições feitas leis absurdas, e ponha, em prática construtiva, aquilo que as vaidades e as mentiras vêm soterrando nestes inditosos tempos.

Rui de Faria

Farmácia de Serviço, HOJE

SANTOS

Rua 19 *Telef. 920331*

Psicologia e Prevenção dos Acidentes

A prevenção dos acidentes tem, e sempre há-de ter, como objectivo, a protecção do ser humano. Procuram-se instalações, dispositivos, mecanismos, etc., para proteger o homem, mas os acidentes continuam

O factor principal do qual dependerá o êxito na prevenção do acidente é o homem — ser que pensa e actua, que tem carácter personalidade, inteligência, mas sendo sempre diferente a natureza destas faculdades de uns para os outros. Por isso mesmo é importante para as pessoas encarregadas de zelar pelo cumprimento das normas de segurança, conhecer, tanto quanto possível, a natureza destas tendências e de acordo com elas ensinar o melhor método para evitar o acidente.

Há indivíduos que se destacam pela sua coragem para fazer trabalhos arriscados. A coragem é verdadeiramente uma qualidade; mas de forma alguma se deve permitir que esta se transforme em temeridade, que provoca e favorece o acidente. E' temerário aquele que presume ser valente. A sua presunção e desprezo pelo perigo pode levar os seus colegas a imitarem-no. Estes indivíduos devem ser constantemente vigiados e obrigados a usarem a todo momento, o seu equipamento de protecção.

Outros indivíduos são descuidados, estão sempre distraídos são «aéreos». Por mais conscientes que estejam do perigo que correm, pensam sempre que podem evitá-lo a tempo apesar da sua falta de prudência e reflexão Estas pessoas têm de ser constantemente chamadas à ordem e vigiados todos os seus actos.

Outros não dão importância ao equipamento de protecção e raramente o utilizam. A estes é difícil fazê-los compreender a necessidade da aplicação das medidas de segurança Só um acidente grave do qual sejam testemunhas os pode fazer meditar Para estes indivíduos convém relatar com frequência e fielmente, acidentes graves. Desta forma podem começar a considerar de importância a prevenção dos acidentes.

A falta de confiança e o medo podem faverecer também o acidente. As pessoas que sofrem de algum destes defeitos não devem ser colocadas em lugares considerados perigosos. Nem as ordens, nem as observações vexatórias os podem libertar da sua fraqueza Sòmente uma lenta persuasão e o bom exemplo os podem ajudar.

Finalmente, há indivíduos que julgam não poder fugir ao seu destino e pensam que com ou sem segurança, não poderão escapar ao perigo. São aqueles que costumam ver o seu horóscopo em jornais e revistas... Os princípios da segurança devem-lhes ser inculcados com grande severidade.

Mencionámos a persuasão, a chamada à atenção e as exortações como meios psicológicos de pressão para ganhar a confiança de todas estas classes de indivíduos para a causa da segurança, para a prevenção dos acidentes. A influência psicológica deve servir-se de todas as faculdades físicas e mentais do carácter humano e os melhores auxiliares são, para este efeito, a palavra, as ilustrações e principalmente, o bom exemplo. Neste sentido superiores e subordinados devem rivalizar em boa vontade. Utilizando eles próprios o equipamento de protecção exercem maior afluência nos operários pois desta forma não só se protegem eles próprios, como também levam os outros a usarem no sem receio ao ridículo.

(Do Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais), (Lisboa)

Para quando a construção do edifício da Escola Técnica?

O «Diário de Lisboa» num dos números da semana finda transcreve integralmente, o artigo que sob o título em epígrafe publicamos em n/ número de 18 do mês findo, de autoria do nosso colaborador F. M. C..

Ao prestigioso vespertino lisbonense consignamos os nossos agradecimentos pelo apoio que dá a um dos problemas pelos quais «Defesa de Espinho» há anos vem pugnando e que de facto é dos que mais se impõem ao nosso concelho.

Plano de Actividade da Câmara Municipal de Espinho para 1965

(Continuação do n.º antecedente)

OBRAS

Não é possível para 1965 efectuarem-se grandes obras de fomento, em virtude de haver várias empreitadas de grande custo já iniciadas e estas absorverem uma grande parte das receitas disponíveis.

As obras que se projectam para 1965 são as seguintes:

a) — *Melhoramentos rurais — Pelo II Plano de Fomento*

1.º — «Reparação da Estrada Municipal 524 da Estrada Nacional 1-14 à Estrada Nacional 109 — Troço do lugar da Cal ao limite do concelho de Ovar»

— Obra já prevista nos Planos de Actividade para 1963 e 1964, mas que continua a aguardar a concessão da comparticipação já pedida.

2.º — «Construção do Caminho Municipal da Estrada Nacional 326 ao lugar do Carvalhal»

— Esta obra continua a aguardar a comparticipação a conceder pelo Estado para se poder dar-lhe início.

3.º — «Reparação do Caminho Municipal da Estrada Nacional 109 ao lugar da Estrada, em Paramos»

— Não foi ainda concedida comparticipação para esta obra, embora esteja prevista no plano de viação rural para o período de 1962 a 1964 uma dotação de 52 contos para o ano corrente, sujeita, porém, à aprovação desse plano por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas.

4.º — «Reparação e beneficiação da Estrada Municipal 516 — Lanço da Igreja de Silvalde ao Souto de Anta — 4.ª Fase»

— Esta obra foi já incluída no Plano Adicional ao Plano de Viação Rural para 1964, com a proposta de comparticipação de 100 contos.

b) — *Melhoramentos urbanos — Pelo Fundo do Desemprego*

1.º — «Pavimentação de ruas na Vila de Espinho — 5.ª e 6.ª Fases»

— Prevê-se a conclusão desta obra, que se encontra em fase adiantada, até 31 de Dezembro de 1964, com o prazo de garantia de 180 dias, sendo paga em 1965.

2.º — Pavimentação de ruas na Vila de Espinho — 7.ª Fase»

— Dentro do plano de comparticipações pelo Fundo do Desemprego, aprovado por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, para a pavimentação de ruas em Espinho, pensa-se executar a obra em epígrafe no próximo ano.

3.º — «Construção da Lota da Praia de Espinho»

— Foi adjudicada esta obra pela importância de 621 900$00, devendo ficar concluída até 31 de Dezembro de 1964, com o prazo de garantia de 180 dias.

4.º — «Construção de casas para famílias pobres em Espinho»

— Foi adjudicada esta obra pela importância de 1 371 000$00, devendo ficar concluída até 31 de Dezembro de 1964, com o prazo de garantia de 180 dias.

5.º — «Ampliação dos Serviços Municipalizados de Espinho»

— Aguarda-se a aprovação do projecto, depois de se ter procedido a rectificações determinadas superiormente, bem como o aumento da comparticipação concedida, para se poder dar início a esta obra, cujo encargo será suportado pelos Serviços Municipalizados.

6.º — «Construção de um poço de abastecimento de água salgada à Piscina-Solário Atlântico»

— Foi concedido pelo Fundo de Turismo um subsídio de 200 contos, sendo 130 contos no ano corrente e 70 contos para o próximo ano.

Embora a obra tivesse de se suspender para a entrada em funcionamento da Piscina, para prosseguir depois do seu encerramento, a verdade é que já se verificou uma grande melhoria na renovação de água salgada à mesma.

Esta obra está também considerada para ser incluída no Plano de obras a executar à conta dos 25% da receita do jogo, circunstância que se referirá nas Bases do Orçamento.

7.º — «Construção do Quartel da Guarda Nacional Republicana»

— Continua a pensar-se na obra em epígrafe, pela necessidade de instalar convenientemente a força da Guarda Nacional Republicana, presentemente alojada em condições deficientes, obra que está dependente de eventual comparticipação a conceder pelo Estado.

8.º — «Construção de um Pavilhão-Ginásio»

— No objectivo de contribuir para uma melhor valorização atlética da juventude, figurará como uma das principais preocupações da Câmara a realização do empreendimento acima mencionado.

9.º — «Construção de uma nova Cantina Municipal»

— Logo que se verifique a construção do Quartel da Guarda Nacional Republicana, que se pretende realizar na parte presentemente utilizada pela Cantina Municipal Zulmira Dias, há necessidade de construir uma Cantina para substituir a que então desaparecerá.

Assim, propõe-se a construção de uma Cantina Municipal implantada nos terrenos que foram adquiridos para a obra de «Construção de casas para famílias pobres em Espinho», no lugar da Marinha, em Silvalde, junto ao Bairro Piscatório.

(Continua no próximo número)

Notícias diversas

Chama votiva pelos que tombaram no Ultramar

LISBOA, 28 — (ANI) — Desde ontem arde permanentemente, no Hospital da Estrela, uma chama votiva, em homenagem aos militares portugueses, mortos no Ultramar desde 1961, em luta contra o terrorismo.

Três vezes ferido em defesa de Portugal, o regedor Abna Onça vai ser promovido a Capitão

BISSAU 28 — (ANI) — Vai ser promovido a capitão, pela bravura demonstrada em combate, o regedor de Porto Gole, Abna Onça, que, pela terceira vez, foi ferido, em defesa da integridade territorial da Guiné

A comunicação foi feita pelo comandante militar, brigadeiro Sá Carreiro, no Hospital Militar de Bissau, onde Abna Onça se encontra internado.

Na mesma ocasião, e na presença de todas as componentes do Movimento Nacional Feminino, que ali foram expressamente para visitar Abna Onça, a presidente daquela organização, D. Beatriz de Sá Carreiro, ofereceu-lhe um relógio de pulso, como recordação da visita.

Vai preparar-se a organização de voluntários de Cabo Verde

CIDADE DA PRATA, CABO VERDE, 28 — (ANI) — O alferes João da Cruz Marcelino Marques e o primeiro-sargento Joaquim José Dias foram

continua na 2.ª página

Façamos um exame de consciência

Alguns apontamentos por J. Fonseca

II

Como referimos nos nossos primeiros apontamentos o que se tem feito e o que se tem deixado de fazer não nos apresenta considerações nada lisongeiras.

O que se nos afigura mais grave, no entanto, é o adormecimento do bairrismo espinhense. O ostracismo é condenável, é uma negação que não pode aceitar-se de boa mente. Há problemas que se arrastam, indefinidamente, sem solução, como há outros para os quais a solução encontrada, não corresponde de maneira nenhuma aos interesses de Espinho e muito menos aos interesses nacionais.

Estamos a reunir documentação e elementos que nos permitam focar com evidência casos de maior vulto que chocam profundamente as justas aspirações duma terra com a importância económica e turística de Espinho.

Podem pensar muitos que alguns problemas, aos quais se deu uma solução, ficaram resolvidos ou, que com a solução encontrada, se deu uma satisfação aos legítimos interesses em jogo. Puro engano. Há, antes, soluções que são maiores problemas que os que existiam antes da solução que lhe foi dada. Sim, há soluções que constituem uma herança bem mais ruinosa que a que resultaria de nada se ter resolvido.

Atravessamos um período, portanto, em que muitos problemas continuam a reclamar solução, em que outros reclamam contra a pseudo-solução que lhes foi dada e, em que outros não têm sequer sido encarados ao nível que exigiam. Constitue indubitàvelmente uma página triste na evolução económica e turística da nossa terra, o momento actual.

Quem são os responsáveis?! Somos todos. Os que deviam fazer e fazer bom e não fizeram, ou não souberam fazer melhor e, todos os que não colaboraram ou, os que não quizeram colaboração.

Isolacionismo e divisão é um anacronismo, é a negação pura e simples do bairrismo e só este pode levar a grandes cometimentos. Registe-se o que tem feito o bairrismo e a união de todos na solução de problemas, e na satisfação de justas aspirações, em terras bem vizinhas, com muito menos possibilidades e condições naturais que Espinho.

Não colaborar para o bem e para o progresso de uma terra é um crime; não buscar ou não aceitar colaborações é um crime bem maior.

Ninguém ignora os graves prejuízos que ensombram a história contemporânea de Espinho precisamente por falta de bairrismo e da melhor orientação a seguir.

Nota-se, claramente, um total adormecimento, um conformismo pernicioso que pode levar a convencer que tudo está bem, que tudo está satisfeito, que as justas aspirações da terra estão satisfeitas e que todos os problemas tiveram ou vão ter em breve a solução mais consentânea com os interesses da terra.

Toda a gente sabe que assim não é. Não podem nem devem os espinhenses pretender assacar responsabilidades a terceiros. As responsabilidades cabem-lhes inteiramente na medida em que com o seu conformismo, com a sua falta de bairrismo e com a negação da sua colaboração ou a sua não aceitação se alheiam da quota parte que lhes cabe de responsabilidade no desenvolvimento económico, turístico e urbanístico da sua terra.

Acabou uma época balnear e outra se seguirá em breve; E' necessário que todos se apercebam da necessidade de se fazer mais e melhor e que os que não tem sabido fazer ou não têm podido fazer por falta de colaboração compreendam isso, mesmo para que com uma renovação de valores com um bairrismo bem orientado se possa iniciar uma era de ressurgimento que faça esquecer alguns anos de paralisia ruinosa.

Pretendíamos ainda nestes apontamentos focar na essência alguns dos problemas capitais que vão constituir o assunto de uma série de considerações e apontamentos, nos quais objectiva e construtivamente nos propomos fazer eco dos problemas que reclamam solução, dos que reclamam contra a solução que lhes foi dada e em especial do que se tem perdido em prejuízo do desenvolvimento económico, turístico e urbanístico de Espinho.

(Continua)

J. FONSECA

Vende-se

Prédio c/ r/c e 1.º andar, c/ frentes para as ruas 62, 18 e 9. Informa Flávio da Silva Leite, Rua 15 n.º 872 Espinho.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 1 de Novembro, o sr. Desembargador Dr. Mário Valente Leal; a menina Maria Georgina, filha do sr. Tomaz Jorge de Castro, do Porto; e o sr. Nelson Pereira M. de Oliveira;

Amanhã, dia 2, as sr.as D. Maria do Céu Carvalho Brandão, ausente em Matosinhos, D. Constança Nunes Tavares, esposa do sr. José Martins Alves Junior, e D. Alice Adão Lemos; a menina Mari Guilhermina de Oliveira Lancha, afilhada do sr. Antenor Ferreira da Costa; e os srs. dr. Joaquim Moreira da Costa e António de Castro Lacerda, ausente no Brasil;

—em 3, as sr.as D. Maria Teresa de Campos, esposa do sr. Afonso de Campos, ausente no Porto, e D. Maria de Fátima Rodrigues da Rocha, filha do sr. Adelino Oliveira Rocha, de Guetim; e os srs. Júlio Brás Mateiro, de Oliveira de Azemeis, José Maria Nunes da Silva e P.e Jaime Plácido Marques Peralta, ausente em Angola;

—em 4, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha, e o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira;

—em 5, as meninas Maria Luísa Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, e Maria Fernanda Gomes Peralta, filha do sr. Manuel Godinho Peralta, de Paramos; o sr. Alberto de Oliveira Resende; e a sr.a D. Maria dos Anjos Ferreira dos Santos, esposa do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, de Anta;

—em 6, o sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, ausente em Lisboa; as sr.as D. Maria do Rosário Cardoso de Lima, de Coimbra, D. Laura Ferreira Alves de Carvalho e D. Palmira Rodrigues da Silva, de Silvalde; as senhorinhas Maria de Lurdes Pinto da Silva, de Silvalde, Albertina Vieira de Sá, filha da sr.a D. Adília Vieira de Sá, de Paramos, Laura de Fátima Fonseca Belo, filha do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta, Maria Otília Couto Rodrigues, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta, e Lucinda Adozinda, filha do sr. Hernâni Reis Macedo; e os meninos Luís Manuel, filho da sr.a D. Maria Adelina Sampaio Saraiva de Miranda, do Porto, Henrique Manuel, filho do sr. Vasco da Conceição Henriques, e Mário Alberto da Silva Soares Pereira, filho do sr. Domingos Soares Pereira;

—em 7, os srs. Hildebrando de Vasconcelos, nosso prezado colaborador, ausente no Porto, Henrique Ferreira Pedro e Manuel Teixeira da Silva; e o menino Adelino Couto Rodrigues da Silva, filho do sr. Adelino Rodrigues da Silva.

A saída das redes de pesca

constitui um atractivo para os turistas mormente para os estrangeiros

Solicitamos a atenção da entidade competente para a falta de um passadiço através do riacho de Silvalde que vem desaguar no mar entre o dito bairro e o que resta do famigerado bairro Flexa.

Os turistas e outros visitantes que geralmente vão de automóvel até ao bairro da J. C. das Casas dos Pescadores, quando os barcos da pesca arribam do lado norte desse riacho, vêem-se sèriamente embaraçados para presencearem de perto a faina dos nossos pescadores, pois não o podem fazer sem molharem pelo menos o calçado e os pés o que redunda numa contrariedade e natural arrependimento de virem até ali, julgando que o local era acessível a gente calçada.

Ainda no penúltimo domingo o autor destas linhas presenceou a atrapalhação de uma família francesa para atravessar o referido riacho no ponte mais estreito do mesmo (junto ao bairro Flexa), e não o pôde fazer sem molhar o calçado e os pés.

Era de toda a conveniência que ali ou noutro ponto mais próprio, se construisse um pequeno mas sólido passadiço para facilitar o acesso a quem pretenda passar de um lado para o outro do citado riacho.

A' entidade competente recomendamos, mais uma vez, essa providência.

DR.ª CÂNDIDA TENDER
MÉDICA
R. Boavista, 696
Telefone 26 451
PORTO

Casa Soares MÓVEIS

Augusto da Rocha Soares

Bazar de Vendas: RUA 16 N.º 658

Telefone 92 00 97 ESPINHO

Oficinas: RUA 26 N.º 428

Notícias diversas

Continuação da 1.a pág.

nomeados, respectivamente, instrutor e monitor da Organização Provincial de Voluntários.

Portugal apto a intensificar o desenvolvimento no campo industrial e no dos investimentos

LISBOA, 28 — (ANI) — Será aconselhável escolher os projectos amplos de desenvolvimento, sem, no entanto, recorrer a medidas que protejam excessivamente a indústria portuguesa, a qual deverá tornar-se concorrencial — afirma a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Eutopeu (OCDE), no seu relatório respeitante a Portugal.

Segundo esse relatório, a balança portuguesa de pagamentos mantém posição suficientemente firme para se adoptar uma política de intensificação na produção industrial e dos investimentos. A organização recomenda ainda, depois de analizar as condições em que se poderá realizar essa intensificação, maior concentração de esforços no campo da energia eléctrica e no dos transportes.

«A despeito das despezas militares que os recursos nacionais sustentam essa intensificação é perfeitamente viável» — afirma-se no relatório.

Quilómetros de farturas e centenas de leitões

LISBOA, 28 — (ANI) — Cinquenta quilómetros de farturas e mil e quinhentos leitões assados foram consumidos no dia de encerramento da Feira das Mercês, entre Lisboa e Sintra.

Depois das cerimónias religiosas da manhã, com procissão em honra de Nossa Senhora, houve festa e arraial, com grande consumo de «comes e bebes».

Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos

Termina em 8 de Janeiro a entrega dos trabalhos destinados ao Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Podem habilitar-se a este concurso os trabalhos publicados nos jornais agremiados naquele organismo corporativo entre 1 de Julho e 31 de Dezembro.

Para esse efeito, os autores interessados deverão enviar 6 exemplares dos jornais em que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional na Av. Almirante Reis, n.º 100 4.º, Frente, Lisboa-1, acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Serão atribuídos aos artigos de doutrina social e corporativa quinze prémios, sendo o primeiro de 3 000$00, o segundo de 2 000$00 o terceiro de 1 500$00 o quarto de 1 000$00, o quinto de 800$00 do sexto ao décimo 500$00, e do décimo ao décimo quinto 300$00.

Com o objectivo de fazer participar mais estreitamente a Imprensa Regional na Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais em curso, a Junta da Acção Social oferece ainda um prémio de 2 000$00 ao autor da reportagem de acidentes de trabalho ou doenças profissionais que melhor interprete o espírito de segurança relativo ao caso descrito sem prejuízo das exigências daquele género literário. Caso esta reportagem obtenha aprovação dos técnicos competentes será radiodifundida em montagem especial.

O jornal que tiver publicado o artigo classificado em primeiro lugar, receberá um prémio de 3 000$00, assim como será atribuído ao jornal que publicar a reportagem atrás referida um prémio de 2 000$00.

M. LAURA ROMARIZ
Médica
2.as, 4.as e 6.as feiras
das 16 às 19 horas
RUA 31 N.º 521 - ESPINHO
Clínica Geral
Puericultura — Nutrição

Direcção da zona Hospitalar do Norte

Comunicado

1 — A Direcção da Zona Hospitalar do Norte comunica que o SERVIÇO DE URGÊNCIA DO HOSPITAL ESCOLAR DE S. JOÃO começa a funcionar no próximo dia 31 do corrente, recebendo doentes *A Partir das 13 Horas.*

2 — Nos primeiros tempos e enquanto não estiverem concluídas as obras em curso, apenas serão recebidos no Serviço de Urgência do *Hospital Escolar de S. João,* doentes da seguinte proveniência:

a) Do PORTO, da freguesia de PARANHOS.

b) De FORA DO PORTO, de todos os concelhos (subregiões) ao NORTE do RIO DOURO.

3 — Os doentes das demais áreas serão atendidos no *Hospital Geral de Santo António.*

4 — O doente que for conduzido erradamente ao Banco que lhe não compete, deverá ser transferido para o da sua área, desde que não se verifique prejuízo para a sua saúde.

5 — À medida que tiverem execução as obras em curso no Serviço de Urgência do Hospital Escolar de S. João, esta Direcção comunicará as demais freguesias da cidade do Porto, que ficarão a cargo deste Serviço.

Porto, 23 de Outubro de 1964

O Director da Zona Hospitalar

Renato T. L. Cantista

Indústrias de Vassouraria e Similares

No dia 26 de Outubro findo, teve lugar no salão nobre do Grémio do Comércio desta Vila, uma reunião dos indústriais de Vassouraria, Escovaria e Pincelaria, com as autoridades corporativas dos distritos de Aveiro e Porto, a fim de promoverem o reatamento das diligências que visam a elaboração de um instrumento regulador das condições de protecção e remuneração do trabalho nas respectivas actividades.

A reunião, foi presidida pelo Ex.mo Delegado do I. N. T. P. do Distrito de Aveiro, sr. dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral — visto que a maioria das empresas interessadas tem a sua sede no Norte do Distrito, principalmente em Espinho e sua periferia achando-se presente, também, o Ex.mo Sub-delegado do mesmo instituto no distrito do Porto.

Em virtude do adeantado da hora, os trabalhos foram suspensos para prosseguirem noutra oportunidade.

Dia de Finados

Hoje, dia de Todos os Santos, é também a véspera do dia de Finados, dias em que cristãos de toda a parte se reunem nos cemitérios, em torno das sepulturas e jazigos dos seus familiares que lá jazem.

Amanhã, como de costume no cemitério de Espinho será celebrada missa por intenção dos defuntos.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade.

Trata-se na Rua 62, n.º 244.

Auxiliai o Hospital de Espinho

Registo Social

CASAMENTO ELEGANTE

Na Matriz de Espinho, com os altares ricamente ornamentados a flores naturais e com um tapete que vinha desde o altar mór até ao meio fio da calçada, teve lugar no sábado dia 24 de Outubro, precedido de missa, celebrada pelo rev.º Abade de Espinho, P.e Artur Martins da Silva, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Helena da Veiga Ribeiro, prendada filha da sr.ª D. Rita Alves da Veiga de Macedo Ribeiro e do comerciante desta praça, sr. Manuel Gomes de Oliveira Ribeiro, com o jovem José Néstor da Silva Marques, filho da sr.a D. Olinda de Sá Pereira e Silva Marques e do industrial em Riomeão, sr. José Marques.

A solenidade foi acompanhada por um grupo de professores da Academia de Música de Espinho, tendo ao Orgão o seu Director Mário Neves.

A noiva envergava um rico vestido com extensa cauda. Paraninfaram por parte da noiva, seu tio, sr. dr. Henrique Veiga de Macedo, ex-ministro das Corporações e actual Presidente da União Nacional, e sua distinta esposa, sr.ª D. Alia Campos Neves Veiga de Macedo; e por parte do noivo, o sr. dr. Domingos Caetano de Sousa, ex-presidente da Câmara da Feira e sua esposa, a sr.ª D. Cacilda Nery de Oliveira e Sousa.

Terminado o acto nupcial (e as respectivas formalidades), que decorreu com grande solenidade, os noivos, suas famílias e convidados tomaram os seus automóveis, formando-se extenso cortejo até à casa da Avó da noiva, sr.ª D. Maria Angelina Gomes Ribeiro, na Rua 8 desta Vila, onde foi servido um lauto «Copo de A'gua» durante o qual reinou a maior alegria e espírito de confraternização.

Aos brindes usaram da palavra o nosso colaborador e correspondente da «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, J. Pinto Ribeiro, e os srs. drs.: Henrique Veiga de Macedo, Domingos Caetano de Sousa, Roberto Vaz e Diogo Vaz de Oliveira; os rev.os Manuel Alves Ribeiro, venerando Abade de Riomeão, tio-avô da noiva, e seu coadjutor, P.e Idalino Vaz Ferreira, e Artur Martins da Silva, pároco de Espinho, todos enaltecendo as qualidades morais dos noivos e formulando votos pela sua felicidade e de suas famílias.

Entre o elevado número de convidados, além dos já mencionados, tivemos ensejo de registar os seguintes: Manuel Alberto da Veiga Ribeiro, vereador da Câmara de Espinho, e esposa; dr. Alberto Veiga de Macedo, director clínico do Sanatório de D. Manuel II, tio da noiva, e esposa; D. Maria Angelina Ribeiro, Avó paterna da noiva; D. Palmira Ferreira Veiga de Macedo, Avó materna da noiva; José Veiga de Macedo, tio da noiva, e esposa; D. Maria Angelina da Veiga Ribeiro, e seu marido sr. Germano Ferreira da Silva Jr., irmã e cunhado da noiva; D. Maria Esteia Veiga de Macedo Carrilho e seu marido sr. António Carrilho Paulo, tios da noiva; Vitor Manuel dos Reis e Silva, primo e padrinho do noivo, e esposa; José Ferreira Marques, Angelo Ludgero e Luís José da Silva Marques, irmãos do noivo; António Marques, tio do noivo, e esposa; António Angelo Oliveira e Silva, Benjamim de Pinho e Mário Gomes Ferreirinha Amador, primos da noiva, e esposas, e Américo Pinto Amaral, Luís de Almeida e Silva e António Rola e respectivas esposas.

Os noivos seguiram para o estrangeiro em viagem de núpcias. Desejamos-lhes prolongada «lua de mel» e um futuro pleno de felicidades.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Dr. Miranda Valente

Regressou das termas de Monfortinho, tendo já retomado a sua clínica, o distinto médico e Sub-delegado de Saúde do nosso concelho, sr. Dr. Miranda Valente.

Mário do Amaral

Com sua família já regressou à sua residência no Porto, em plena convalescença, o ilustre jornalista e delegado do «Século» no Porto, sr. Mário Pereira do Amaral.

Sinceros votos pelo seu breve e completo restabelecimento.

—Com os seus familiares já se retirou para a suo casa de Vila Nova de Gaia, a Ex.ma Condessa das Devesas.

—Também regressou de Monfortinho, o nosso estimado assinante, sr. Domingos Martins Guimarães.

Capitão Afonso Rebelo

Foi nomeado comandante do Aerodromo de Trânsito n.º 1 na Ilha do Sal-Cabo Verde, o nosso distinto assinante, sr. Capitão piloto-navegador-aviador, Afonso C. M. Rebelo, pessoa muito conhecida nesta Vila onde já residiu e fez parte da guarnição da antiga base aérea de Espinho. Desejamos-lhe muitas felicidades no seu novo e espinhoso cargo.

BAPTIZADO

No domingo transacto efectuou-se na Igreja Paroquial de Espinho o baptizado dum filhinho do sr. Germano Ferreira da Silva, considerado funcionário do Banco Espírito Santo nesta Vila, e de sua esposa a Sr.ª D. Maria Angelina da Veiga Ribeiro Ferreira da Silva, o qual recebeu o nome de Paulo Jorge.

Foram padrinhos os tios do neófito, srs. António de Carrilho Paulo e sua esposa a sr.ª D. Maria Esteia Veiga de Macedo Carrilho Paulo.

Ao pequenino Paulo Jorge desejamos um futuro longo e risonho.

NECROLOGIA

Francisco Pinto de Almeida

Inesperadamente faleceu no dia 25 do mês findo o sr Francisco Pinto de Almeida, considerado gerente do Cine-Teatro Odeon, do Porto, e antigo gerente do extinto Cine-Jardim Recreio desta Vila.

O finado era natural de Argoncilhe e há 50 anos que residia em Espinho. Contava 66 anos de idade, era viúvo de D. Albertina Neves Marques, pai de D. Clarisse de Almeida Lemos e D Branca de Almeida, ambas residentes em Angola; genro da sr.a D. Maria Amélia Neves Marques, e irmão do sr. Mário Pinto de Almeida, casado com a sr.a D. Maria da Anunciação Nunes de Almeida; D Isaura Pereira da Silva, viúva de José Pereira da Silva; D. Adelaide Pereira da Silva Dias, casada c/ o sr. João Jerónimo Dias, residentes em Aveiro; D Rosa de Almeida Barros, viúva de Armando Barros; D Isolete de Almeida Lacerda, casada c/ o sr Ismael Lacerda; cunhado de D. Elvira Campos de Almeida, viúva de Domingos Pinto de Almeida; de D Georgina Marques Vitó, esposa do sr. Filipe Rodrigues Vitó, e dos srs. José Fernandes Marques, D. Luciano Figueiredo Marques e Cassiano Fernandes Marques.

O seu funeral, que foi bastante concorrido, realizou-se no dia 26 para o cemitério municipal sendo a urna com os seus despojos mortais transportada numa viatura dos Bombeiros V de Espinho acompanhada por um piquete da mesma corporação com o respectivo estandarte, ficando depositado no jazigo da Família.

Foram portadores da chave da urna um representante da Empresa A. da Silva Marta, e da toalha o sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, sendo o sr. A. da Silva Marta representado por seu filho, o sr. Arsénio José Marques da Silva Marta. No funeral tomou ainda parte todo o pessoal do Teatro Odeon e da Casa Marta, do Porto.

A toda a família enlutada endereça mos muito sentidos pêsames.

— — —

Os serviços funerários foram desempenhados pela armadora D. Isaura de Sousa.

Manuel Alves Oliveira Júnior

Faleceu no domingo passado, na freguesia de Silvalde o sr. Manuel Alves Oliveira Júnior, regedor daquela freguesia, do nosso concelho. A notícia correu veloz e com ela a consternação a quantos conheciam e admiravam a integridade da sua pessoa.

O falecido era dedicado esposo da sr.a D. Adelina Pereira da Rocha e pai extremoso dos srs. António da Rocha Oliveira, Miguel Oliveira da Rocha, Amadeu da Rocha Oliveira Maria de Oliveira Rocha Carmen da Rocha Oliveira Loureiro e Norberta de Oliveira Rocha Era sogro das sr.as D. D Maria Nadir Matos Campos e Rosa Gonçalves Pereira, e dos srs. Domingos da Silva Loureiro, Tácito da Rocha Laranjeira e Joaquim Alves de Sá (Carreiras), e tio do sr. Adriano Alves de Oliveira.

O funeral, muito concorrido, realizou-se da sua residência para o cemitério paroquial, onde jaz em jazigo de família O féretro foi levado numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses. Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente os srs dr. António Pereira Pinto Presidente da Câmara, e Delfim Castro Lima, vereador da Câmara Municipal e presidente da Comissão de Turismo.

A' família em luto endereçamos os nossos sentidos pêsames.

D. Elisa Cruz Martins

No dia 19 de Outubro findo, também faleceu nesta Vila, a sr.a D Elisa Cruz Martins, de 79 anos, natural da Vila da Feira e há bastantes anos residente em Espinho.

A extinta era irmã das sr.as D. Maria da Conceição e D. Margarida Gomes da Cruz e D. Adélia da Cruz Martins e do sr Jaime Cruz antigo oficial de diligências do Tribunal da Feira.

A' família em luto, especialmente ao nosso amigo sr. Jaime Cruz apresentamos as nossas condolências.

Faleceram ùltimamente no nosso concelho mais as seguintes pessoas:

EM SILVALDE — António da Silva Mano, de 52 anos, casado, operário fabril; Ana Alves da Rocha, de 62 anos, casada, doméstica; Aurora Francisca, de 39 anos, casada, peixeira.

EM ANTA — Alzira de Oliveira Teixeira, de 27 anos, casada.

EM ESPINHO — José da Rocha Guimarães, de 31 anos, caixeiro, natural de S. Félix da Marinha; Olinda Correia, de 73 anos, solteira.

Franklim de Sousa Reis

Agradecimento

A família de Franklim de Sousa Reis receando não ter agradecido a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pezar pela tragédia que a enlutou, vem por este meio, manifestar-lhes o seu sincero reconhecimento, pedindo desculpa de qualquer falta cometida, involuntàriamente.

Coisas e Loisas

Um dia, um senador romano perguntou a Séneca como tinha podido, nos degraus do poder, ganhar, em quatro anos 300 milhões de sestércios, com as suas actividades filosóficas. Desde esta data, muitos governantes se sentiram embaraçados com perguntas destas e outras semelhantes.

Ainda que a honestidade do Presidente Lyndou Johnson não possa pôr-se em dúvida, o senador Barry Goldwater, que tem uma fortuna de 1 milhão e 700 mil dólares, na quase totalidade representada por acções da Dry Goods Corporation, à qual, em 1962, vendeu a casa comercial que herdara dos seus pais, fez um minucioso balanço dos seus haveres e apresentou-o a Johnson nestes termos: «Eis aqui a minha fortuna; qual é a de onde vem a vossa?» Estas perguntas entre certa classe de governantes costumam ser muito indiscretas. Johnson e a sua família, mulher e duas filhas, declaram ter 3 milhões, 484 mil dólares. Mas a contabilidade foi feita aos preços de compra e às despesas posteriores — o que necessàriamente falseia os resultados. «Será», pergunta o senador Goldwater, «que ainda se deve considerar que a Ilha de Manhattan vale os 24 dólares por que foi comprada aos índios?». Mesmo assim, só com 3 milhões e meio de dólares declarados, Johnson ainda é, depois de Kennedy, a maior fortuna que passou pela Casa Branca. O que realmente intriga os norte-americanos é que Johnson nasceu numa barraca de madeira, e, conjuntamente com sua mulher, não recebeu heranças de mais de 30 mil dólares. Mais: em toda a sua vida, não foi mais do que um devotado político do partido democrático.

— — —

As razões da recente crise ministerial do Malawi foram fundamentalmente de duas ordens:

1 — recusa por parte do primeiro ministro Dr, Banda de cortar relações com Portugal, e boicotar o comércio com a Africa do Sul;

2 — recusa do auxílio técnico e financeiro da China continental, num montante de 18 milhões de dólares, a troco do reconhecimento do Governo de Pekim pelo de Blantyre.

No entender do Dr. Banda, a manutenção de relações de amizade com Portugal é de tal modo vital para o Malawi, que não tem fronteiras marítimas por onde realize o seu comércio externo, que não está disposto a discuti-los. O reconhecimento da China continental não pode também fazer-se, na sua opinião, a troco de dadivas e de emprestimos. Terá, para ter significado, de seguir os trâmites normais.

Os ministros representantes da ala esquerda do partido, foram convidados a entregar as suas pastas. O Dr. Banda pronunciou um discurso sensato e enérgico e reafirmou a sua disposição de seguir a orientação politica que traçara, de amizade com Portugal e respeito pelas normas diplomáticas tradicionais.

— — —

O escritor norte-americano Chester Himes declarou recentemente, numa entrevista concedida a uma revista hebraica, que «se os americanos forem colocados perante a necessidade de escolher entre a aceitação dos negros como seus iguais ou o seu exterminio, não duvidarão optar pela segunda solução». O programa da integração, segundo ele, está ultrapassado. Trata-se, em seu entender, «de uma luta racial e religiosa sem perdão», em que, por ora, os norte-americanos de raça branca se conservam na defensiva. Mas, afirma Chester Himes, «com ou sem direitos civis devemos, agora ou nunca, iniciar uma luta de morte pela nossa sobrevivência».

Num país estratificado com base nos rendimentos, pretender impôr a igualdade racial é, diz Chester Himes, «uma decisão contra a natureza».

DOMINGOS DA SILVA

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 1 a 8 de Novembro

Sessões às 15,30 e 21,30 horas

Hoje, Domingo, 1 — Espião à Força m/17 anos. A's 18 h., Tarde Infantil.

2.ª-feira, 2 — Vidas a Jacto — m/17 anos.

4.ª-feira, 4 — Mogambo — m/17 anos

6.ª-feira, 6 — Gangsters Falhados — (filme apresentado de colaboração com a A. Académica de Espinho) — m/17 anos.

Sábado, 7 — às 15,30 e 21,30 h. — Alerta no Céu — m/17 anos.

Domingo, 8 — Bonanza do Norte — m/17 anos. A's 18 h., Tarde Infantil.

VARIEDADES NO PALCO, às 2.as e 6.as-feiras.

Pombo Correio

Participou-nos o sr. Ernesto Pereira de Oliveira, conceituado sócio da «Sociedade Construtora Ideal de Espinho», que tem em sua casa um pombo-correio com duas anilhas, e que o entrega dentro de 8 dias a quem provar pertencer-lhe.

EDITAL

(2.ª Publicação)

JOSÉ AUGUSTO DO CURRAL, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho.

Faço saber que no dia 13 do mês de Novembro de 1964, pelas 10 horas, à porta da Rua 62 n.º 40, desta vila de Espinho, se há-de proceder à arrematação dos bens abaixo mencionados, penhorados na execução que a Fazenda Nacional move contra Leonel Pias, ou Leonel Figueiredo Pias, comerciante na Rua 62 n.º 40, desta vila, para pagamento da quantia de 74 840$60 (setenta e quatro mil oitocentos e quarenta escudos e sessenta centavos), e bem assim custas e selos do processo, proveniente de Imposto de Consumo e multa do ano de 1964.

DESIGNAÇÃO DOS BENS

1.º

Um frigorífico marca «SPRING» com a capacidade de 135 litros, com o número de fabrico 53 205, novo, no valor de quatro mil seiscentos e noventa escudos.

2.º

Um frigorífico marca «SPRING» com a capacidade de 135 litros, tendo o número de fabrico 53 207, novo, no valor de quatro mil seiscentos e noventa escudos.

3.º

Um frigorífico marca «SPRING» com a capacidade de 135 litros, tendo o número de fabrico 53 200, novo, no valor de quatro mil seiscentos e noventa escudos.

4.º

Quatro candeeiros de mezinha de cabeceira em metal, novos, no valor de cento e sessenta escudos.

5.º

Um balcão em madeira aglomerada, com vidro na parte superior e na frente, com as seguintes dimensões: 2,m25 de comprimento, 0,m45 de largura, e 0,m95 de altura, usado em bom estado de conservação, no valor de trezentos escudos apròximadamente.

6.º

Uma estante em madeira de pinho e aglomerada com quatro divisões, três gavetas, e uma divisão com porta de correr, com as seguintes dimensões 2,m5 de altura, 2,m5 de largura, usada em bom estado de conservação no valor de quinhentos escudos apròximadamente.

7.º

Uma estante em madeira de pinho e aglomerada, com a frente em vidro, tendo seis gavetas, com as seguintes dimensões 2m60 de largura, 0,m80 de altura, em bom estado de conservação no valor de duzentos e cinquenta escudos apròximadamente.

8.º

Uma estante para discos em madeira aglomerada com três parteleiras com as seguintes dimensões 0,m80 de altura, 1m30 de cumprimento, 0,m35 de largura, usada em bom estado de conservação no valor de duzentos escudos apròximadamente.

9.º

Uma estante de madeira de pinho e aglomerada destinada a arquivo de escritório, usada em bom estado de conservação, com as seguintes dimensões 1,m80 de altura, 1m de largura, 0,m25 de profundidade, no valor de cem escudos apròximadamente.

10.º

Uma secretária em madeira de castanho, em mau estado de conservação, com seis gavetas, no valor de cem escudos apròximadamente.

11.º

Um disco marca «PHILIPS» de 45 rotações, com o número de fabrico 760 352 BV, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

12.º

Um disco marca «POLYDOR» de 45 rotações, com o número de fabrico 224 562 SEPH, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

13.º

Um disco marca «RCA», de 45 rotações, com o número de fabrico 2474, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

14.º

Um disco marca «PHILIPS», de 45 rotações, com o número de fabrico 430 791 — PE, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

15.º

Uma colecção de 12 discos marca «PHILIPS», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico EP 45 5018, 760 364 BV, 760 323 BV, 452017 BE, 760 354 BV, 761 100 PV, 760 103 BV, 434 886 BE, 430 736-PE, 425610 PE, 422 249-PE, 760 385 BV, novos, no valor de seiscentos e dez escudos.

16.º

Uma colecção de 4 discos marca «RAPSÓDIA», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico 5 220, 5 125, 5 178 e 5 219, novos, no valor de duzentos e vinte escudos.

17.º

Uma colecção de 4 discos marca «FONTANA», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico 460 002-TE, 465 185-TE, 462 006 ME, e 770 008, CV, novos, no valor de duzentos e vinte escudos.

18.º

Uma colecção de 4 discos marca «ALVORADA» com os seguintes números de fabrico MEP 60 174, MEP 60 061, MEP 60 084, e MEP 60 016, novos, no valor de duzentos e vinte escudos, todos de 45 rotações.

19.º

Dois discos marca «DURIUM» com os seguintes números de fabrico EPA 3 010 e DAT 10 006, de 45 rotações, novos, no valor de cento e dez escudos.

20.º

Dois discos marca «VOGUE» de 45 rotações com os seguintes números de fabrico EPS 1 239 e EPS 1 320, novos, no valor de cento e dez escudos.

21.º

Dois discos marca «RAC», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico 3-20 498 e 86 227 M, novos, no valor de cento e dez escudos.

22.º

Dois discos marca «ORFEU» de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico ATEP 6 027 e ATEP 6 002, novos, no valor de cento e dez escudos.

23.º

Dois discos marca «LÉCHANT DU MONDE», de 45 rotações, com os seguintes números EP 453 210 e EMGE-71 066, novos, no valor de cento e dez escudos.

24.º

Dois discos marca «LÉCHANT DU MONDE», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico LDY 4 034 e LDY 8 154, novos, no valor de cento e dez escudos.

25.º

Três discos marca «CBS», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico EP-5540, ACS 20016, e EPCG-285 536, novos, no valor de cento e sessenta e cinco escudos.

26.º

Um disco marca «FONIT» de 45 rotações, com o número de fabrico EP-4366, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

27.º

Dois discos marca «TELEFUNKEN», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico UV-230, e UX 5162, novos, no valor de cento e dez escudos.

28.º

Um disco marca «AMADEO», de 45 rotações, com o número de fabrico EP-15 122, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

29.º

Um disco marca «MERCURY» de 45 rotações, com o seguinte número de fabrico MCE-126 025, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

30.º

Um disco marca «PARLOPHONE», de 45 rotações, com o número de fabrico LMEP-1 121, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

31.º

Um disco marca «PHILIPS» de 33 rotações, com o número de fabrico G-05 304-R, novo, no valor de cento e trinta escudos.

32.º

Um disco marca «PHILIPS», de 33 rotações, com o número de fabrico 836 252-VZ, novo, no valor de cento e trinta escudos.

33.º

Um disco marca «MONITOR», de 33 rotações, com o número de fabrico MF-340, novo, no valor de cento e trinta escudos.

34.º

Um disco marca «MERCURY», de 33 rotações com o número PPS-) 025, novo, no valor de cento e trinta escudos.

35.º

O direito de arrendamento ao local do estabelecimento, sito na rua 62 n.º 40, desta vila de Espinho, ao rés-do-chão, que faz parte do imóvel urbano pertencente a D. Virgínia de Ataíde Morgado, com residência na Rua 62, desta vila, sito na dita rua, a confinar do Norte com Manuel José de Sousa Melo, do Sul com Teófilo Pereira da Costa e Sá, do Nascente com a proprietária e do Poente com a rua 62, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o artigo n.º 975, o rés-do-chão tem o rendimento colectável de doze mil setecentos e cinquenta escudos, e o valor de sessenta e três mil e setecentos e cinquenta escudos.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem à arrematação e usarem dos seus direitos.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares que a Lei determina.

E eu, a) *Jaime Maia dos Reis* escrivão o subscrevi.

O Chefe da Repartição de Finanças,

a) *José Augusto do Curral*

Está conforme o original. Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 15 de Outubro de 1964.

O Chefe da Repartição de Finanças,

José Augusto do Curral

Defesa de Espinho n.º 1701 de 1/11/64

Grande Casino de Espinho

Hoje 1 de Novembro

GRANDIOSAS ESTREIAS

A atracção internacional de grande classe

TRIO TALAS

célebres acrobatas marroquinos

O alegre Ballet Espanhol de

MARINA ROSALIA — CARLOS BERNAL

E uma voz portuguesa

Música de baile pelo Conjunto de Armando Quatorze

e pelo aplaudido Conjunto Espanhol MARIO BRASIL

M/ 21 anos

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

3.ª Jornada

Em continuação do Nacional da II Divisão, realizou-se no passado domingo, a 3.a jornada do Campeonato, cujos resultados foram os seguintes:

Espinho 2 Famalicão 0; Marinhense 0 Lamas 0; Beavista 0 Sanjoanense 2; Oliveirense 1 Leça 1; Feirense 3 Vila Real 0; Covilhã 5 Peniche 0 e Salgueiros 2 Beira Mar 2.

Classificação Geral:

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P
Covilhã	3	3	0	0	9- 0	6
Sanjoanense	3	3	0	0	6- 1	6
ESPINHO	3	2	0	1	4- 2	4
Beavista	3	2	0	1	4- 3	4
Marinhense	3	1	2	0	1- 0	4
Beira Mar	3	1	1	1	8- 7	3
Oliveirense	3	1	1	1	4- 3	3
Leça	3	1	1	1	6- 5	3
Peniche	3	1	1	1	4- 6	3
Salgueiros	3	0	2	1	3- 4	2
Feirense	3	1	0	2	5- 7	2
Lamas	3	0	1	2	5- 7	1
Famalicão	3	0	1	2	0- 4	1
Vila Real	3	0	0	3	1-10	0

Espinho 2 Famalicão 0

Jogo no campo da Avenida, em Espinho. Arbitro: Cid Gomes (Porto).

ESPINHO — Arnaldo; Resende e Massas; Ribeiro, Alcobia e Silva; Amorim, Pinhal, Quim, Alvarez e Luciano.

FAMALICÃO — Foguete; Freitas e Sampaio; Sarmento, Janela e Ferreira; Rosseau Nato, Pinho, José António e Fausto.

Ao intervalo: 0-0. Marcador: Luciano (52 e 55 ms).

Se o resultado final fosse um empate, ou a vitória favorável à equipa visitante, não era de admirar, até porque, os dois golos foram marcados mais pelo factor sorte do jogador, do que por mérito dos lances

Ao dizermos que houve sorte na marcação dos golos, é pelo simples motivo, de que raramente se vê a bola entrar directa na baliza, quando o esférico sai da marcação de um canto. O segundo golo também não nasceu de uma jogada em profundidade, mas Luciano em tarde sim, marcou um golo de fora da área, pois o jogador em referência poucas vezes faz uso do remate à baliza.

O jogo não foi de muito bom futebol, mas ficou-nos a impressão de que o Famalicão tem mais equipa do campeonato, teve no entanto dois erros: a marcação cerrada a Alvarez, dando largas a outros jogadores, e depois de ter sofrido o primeiro golo entregar-se ao jogo duro.

O Espinho por sua vez procurou e luteu pela vitória, no entanto, teve dois ou três contra ataques, que mereciam melhor sorte, também não esqueçamos que os visitantes tiveram duas perdidas flagrantes.

Se o empate seria o resultado mais justo, a vitória também se pode aceitar, porque no futebol a sorte também conta.

C. DUARTE

JOGOS PARA HOJE:

Famalicão-Salgueiros; Lamas-Espinho; Sanjoanense-Marinhense; Leça-Boavista; Vila Real-Oliveirense, Peniche-Feirense; Beira Mar-Covilhã.

Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro

Resultados: — P. Brandão 4 Cesarense 2; Alba 4 Anadia 2; Esmoriz 0 Valecambrense 3; Ovarense 3 S. João de Ver 0; Agueda 1 Bustelo 2; Estarreja 4 Cucujães 1; Lusitânia 2 Arrifanense 0.

Classificação: — 1.o Valecambrense, 15 pontos; 2.os Alba e Lusitânia, 13; 4 e P. Brandão 12; 5.os Agueda e Bustelo, 11; 7.os Estarreja e Ovarense, 10; 9.os Anadia e S. João de Ver, 9; 11.o Esmoriz 8; 12.o Cucujães, 7; 13.o Arrifanense, 6; 14.o Cesarense, 5.

Jogos para hoje: — Cesarense-Lusitânia; Anadia-P. Brandão; Valecambrense-Alba; S. João de Ver-Esmoriz; Bustelo-Ovarense; Cucujães-Agueda e Arrifanense-Estarreja.

Campeonato Distrital Juniores

Resultados — Série A: Anadia 2 Estarreja 0; Vista Alegre 2 Espinho 1; Alba 0 Ovarense 1; Agueda 4 Sanjoanense (B) 1; Mealhada 2 Beira Mar 2.

Série B: Cucujães 2 Cesarense 1; Feirense 1 Oliveirense 3; P Brandão 0 Bustelo 2; Valecambrense 1 S. João de Ver 1; Sanjoanense (A) 9 Arrifanense 0.

Voleibol

Campeonato Nacional feminino

No prosseguimento do Campeonato Nacional Feminino de Voleibol deslocaram-se ao Norte, nos transactos sábado e domingo, as equipas do Sul para defrontarem o Sp de Espinho e o Leixões, cujos resultados foram os seguintes:

Espinho 3 C. D. U. L. 2
Leixões 3 Benfica 0
Espinho 3 Benfica 0
Leixões 3 C D. U. L. 1

Informações da Embaixada do Brasil

Lisboa, 10 de Outubro de 1964

Um avião «Paulistinha» para os estudantes de Coimbra

Na sequência da ideia havida em 1962, com a oferta de um avião «Paulistinha», de fabricação brasileira, ao Aéro Clube do Porto, e continuada no ano seguinte, com igual oferta ao Aéro Clube de Braga — regista-se agora a entrega de um terceiro avião «Paulistinha», doado pela Força Aérea Brasileira (FAB) ao Departamento de Aviação da Associação Académica de Coimbra.

O avião foi recebido pelo Embaixador de Portugal no Brasil, Dr. João de Deus Bataglia Ramos, com toda a solenidade, no Aeroporto Militar da Base Aérea de Galeão, no Rio de Janeiro, tendo procedido à oferta o Director Geral da Aeronáutica Civil do Brasil, Tenente Brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos, em representação do Ministro da Aeronáutica.

O avião «Paulistinha», totalmente fabricado no Brasil, tem dois lugares, desenvolve 150 quilómetros por hora, com uma potência de 90 cavalos força, e possui capacidade para um voo de 4 horas.

No acto da entrega, falaram o Brigadeiro Travassos, referindo-se à tradicional Amizade entre portugueses e brasileiros, e o Embaixador de Portugal que agradeceu a doação, em nome dos estudantes de Coimbra — os quais vão receber o seu «Paulistinha» já neste mês de Outubro.

A Semana de Marcel Proust será realizada no Brasil em Outubro

Coincidindo com a visita do Presidente De Gaulle ao Brasil, a Sociedade Brasileira dos Amigos de Marcel Proust resolveu estabelecer um programa comemorativo da evocação do grande escritor francês, cujos primeiros livros chegaram ao Brasil, a Minas Gerais, aí por volta de 1926. Entre os seus leitores iniciais podem contar-se Carlos Drummond de Andrade e Gustavo Capanema. Sòmente a partir de 1948, o autor de «A la recherche du temps perdu» (que, aliás também só apareceu em tradução portuguesa por essa altura) começou a ganhar popularidade entre os leitores brasileiros; principalmente depois da publicação de um notável estudo de Tristão de Ataíde acerca de Proust e da sua obra. Segundo informou o jornalista Hermenegildo De Sá Cavalcânti, Presidente da Sociedade Brasileira dos Amigos de Proust, o escritor Augusto Frederico Schmidt vai falar do chamado romance proustiano e, entre outras realizações, haverá também uma conferência do Senhor Jorge Katui dedicada especialmente aos proustianos brasileiros.

Correspondências

Paramos

FALTA DE ILUMINAÇÃO NO APEADEIRO DA C. P.

Há largos meses que se faz notar a falta de iluminação no apeadeiro da C P da nossa freguesia. Fomos aguardando que tal anomalia fosse notada, mas o que é certo é que ninguém notou, ou não quis notar e a falta só a sente quem à noite tem de aguardar a chegada dos respectivos comboios.

Existia uma lâmpada na marquise (Barraco!...) que há muito deixou de dar luz e que urge seja reparada de modo a que dê ao local um aspecto mais airoso do que aquele que actualmente se verifica nas noites escuras.

O ideal seria uma iluminação com mais algumas lâmpadas ao longo da gare, mas se tal não puder ser, para já, pelo menos aquela a que acima aludimos.

Aqui fica o nosso pedido à entidade que superintende no assunto e esperamos uma resolução o mais rápido possível, para esta necessidade tão imperiosa, principalmente nas noites intensamente nubladas do inverno que se aproxima.

Revista do Clube das Donas de Casa

Saiu o número de Outubro

Já se encontra à venda em todo o número de Outubro da Revista do «Clube das Donas de Casa».

Com mais páginas, óptimo aspecto gráfico e recheada de assuntos que interessam não só às donas de casa mas a todas as mulheres, a Revista do C. D. C. impõe-se, de mês para mês, como a melhor revista feminina portuguesa.

Este número de Outubro além das secções habituais de Culinária, Bordados, Tricots, Astrologia Um conto por mês etc., inclui ainda oito páginas dedicadas aos homens, a Moda — 65 para as senhoras, entrevistas com Fina de Calderon, Jorge Fontes, Etelvina Lopes de Almeida e ainda uma sugestiva reportagem sobre Henrique Mendes.

A Revista do C. D C., agora com mais páginas e ao mesmo preço de 5$00, mantém ainda o seu fabuloso Concurso «Rainha por um Mês», que proporciona às concorrentes uma autêntica chuva de prémios.

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

(2.a Publicação)

Anúncio

Pelo 1.º Juízo e 2.ª secção de processos da Secretaria Judicial da comarca da Vila da Feira vai no dia 16 de Novembro próximo, às 14 horas, na rua 62, n.º 26, da Vila de Espinho, da comarca da Vila da Feira e nos autos de execução de sentença que o exequente Elias Pereira Tavares, casado, proprietário, residente na rua 62, de Espinho move contra os executados Constantino Correia da Costa, e mulher Maria Amarilis da Cunha Costa, ele comerciante e ela doméstica, residentes na rua 21 de Espinho, vão pela 1.ª vez à praça vários produtos de confeitaria, um frigorífico e vinhos de várias marcas, penhorados aos referidos executados, os quais serão postos em praça pelo valor total de 4 900$00.

Vila da Feira, 14 de Outubro de 1964.

VERIFIQUEI;

O Juiz de Direito,
Jaime Monteiro
O Escrivão,
João de Castro Almeida Loureiro

Defesa de Espinho n.o 1701 de 1/11/64

Ferreira de Campos
Advogado
Lugar da Bessada—Nogueira de Regedoura—Telefone 96 40 57
Escritórios:
PORTO
Rua Trindade Coelho, 5-1.º—Telef. 31566
ESPINHO
A's 2.as e sábados
Rua 30 n.º 812—Telefone 920854

Terreno Vende-se
ao cimo da Rua 23 — lugar de futuro. Informa-se na Redacção deste Jornal.

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição PARA MENINAS
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303
Internas, Semi-internas, e Externas

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Apartado 38
Rua: 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.o ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
Trabalhos tipográficos em todos os géneros
Benjamim da Costa Dias
Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

M. P. Moreira
Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»
Fábrica de camisas «MARCO»
Rua 19-402 — Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar
Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fecon
Artigos de pichelaria, bombas, torneiras loiças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão com fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género do norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920139

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

Grande Garagem de Espinho
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 664 Tel. 920552 ESPINHO

Vago